



B0200

AVALIAÇÃO CLÍNICA DA ASSOCIAÇÃO DO PLASMA RICO EM PLAQUETAS (PRP) COM O ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO SUBEPITELIAL EM RETRAÇÕES GENGIVAIS CRIADAS EM CÃES.

Heloisa Wessel de Souza (Bolsista PIBIC/CNPq e FAPESP), Fabrícia Ferreira Suaid, Marcelo Diniz Carvalho, Mauro Pedrine Santamaria, Prof. Dr. Enilson Antônio Sallum (Orientador), Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP, UNICAMP

O objetivo do presente trabalho foi avaliar clinicamente a associação do plasma rico em plaquetas (PRP) com o enxerto de tecido conjuntivo subepitelial no recobrimento radicular de defeitos do tipo retração em cães. Foram incluídos 9 cães, fêmeas, de raça indefinida, nas quais foram criados cirurgicamente defeitos de retração Classe I de Miller nos caninos superiores. Durante três meses os defeitos foram cronificados. Após este período foram divididos aleatoriamente em 2 grupos de tratamento: Grupo 1: enxerto de tecido conjuntivo subepitelial associado ao PRP; Grupo 2: enxerto de tecido conjuntivo subepitelial. A avaliação dos parâmetros de altura da retração, largura da retração, altura de tecido queratinizado e espessura de tecido queratinizado, mostraram que o enxerto de tecido conjuntivo subepitelial associado ao posicionamento coronário do retalho é efetivo para o tratamento das retrações criadas cirurgicamente em cães. Não havendo diferenças significativas quando comparado ao grupo associado ao PRP, concluiu-se que neste modelo de estudo, não há benefícios na adição do plasma rico em plaquetas no recobrimento radicular.

Retração gengival - Enxerto de tecido conjuntivo subepitelial - Plasma rico em plaquetas